

Décima do Sorro
Pedro Ortaça

C G7 C
Na tarde boca da noite, inventei uma caçada;
 G7 C
Na costa de uma restinga, deixei uma trampa armada;
 G7 C
Para ver se ali caía, um sorro nesta emboscada.

 G7 C
O tal sorro que eu queria, já me era um desafio;
 G7 C
Bicho pequeno que havia, ele passava no fio;
 G7 C
Leitão, borrego e galinha, roubava do pobrerio.

 G7 C
No outro dia bem cedo, primeiro cantar do galo;
 G7 C
Apiei da minha cama, e amuntei no meu cavalo;
 G7 C
Fui ver se tinha caído, na trampa o sorro que falo.

 G7 C
Tinha caído sereno, tava molhado o capim;
 G7 C
Apanhar aquele sorro, era uma honra pra mim,
 G7 C
Pra quem rouba da pobreza, a gente tem que dar fim.

 G7 C
Lhe chamam de sorro manso, que de valde não se arrisca;
 G7 C
Mas de longe eu vi o bicho, meio engasgado na isca;
 G7 C
Quando se sentiu das pata, chegava soltar faísca.

 G7 C
Mas o sorro é bicho esperto, raça de bicho ladino;
 G7 C
Quebrou as garras da trampa, decerto o arame era fino;
 G7 C
Embora de pata renga, fugiu do triste destino.

 G7 C
Mas eu como fui soldado, na vali da disciplina;
 G7 C
Fiz um cargo aproximado, fui lhe esperar numa esquina;
 G7 C

Já ia saindo o sorro, do meio de uma faxina.

G7 **C**
Eu larguei o meu cachorro, um pitoquinho colera;
G7 **C**
O sorro já ia longe, passando numa porteira;
G7 **C**
Pra se pegar este bicho, só tiro de boleadeira.

G7 **C**
Já meu pitoco chegava, quase na cola do sorro;
G7 **C**
Quando o bicho perseguido, deu um grito de socorro;
G7 **C**
Livrai-me senhor dos matos, dos dentes deste cachorro.

G7 **C**
Fez volta e fez contra-volta, veio e entrou num buraco;
G7 **C**
De tanto correr o bicho, eu já me sentia fraco;
G7 **C**
Quando chegou meu pitoco, já fui tirando o casaco.

G7 **C**
Metendo a mão pela toca, tirei ele pela oreia;
G7 **C**
Quantos crimes tu tens feito, entre galinhas e ovelha;
G7 **C**
Não foi por nada que Cristo, não te botou sobrelha.

G7 **C**
Nem assim o sorro véio, nas garras de minha mão;
G7 **C**
Entregou a rapadura, gritou e pediu perdão;
G7 **C**
Me apelou pro sentimento, e eu tive bom coração.

G7 **C**
Dei-lhe uma sova de laço, com a tala de meu reio;
G7 **C**
Dizendo é pra que aprenda, a não roubar o alheio;
G7 **C**
Comer criação dos pobre, é um pecado dos mais feio.

G7 **C**
Larguei o sorro riscado, mesmo que jaguatirica;
G7 **C**
Ele ouviu o meu conselho, que pros demais aqui fica;
G7 **C**
Todo ladrão de respeito, só rouba de gente rica.